

## ADENOMA CANALICULAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Daniella Cristina dos SANTOS; Alessandro Antonio Costa PEREIRA; Felipe Fornias SPERANDIO; Letizia Monteiro de BARROS; Roseli Teixeira MIRANDA

Clínica de Diagnóstico Bucal – Faculdade de Odontologia - Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS (campus Alfenas)

Paciente de 61 anos, melanoderma, procedente de Santana da Vargem – MG. Foi encaminhado para clínica de diagnóstico da UNIFENAS, por causa de um crescimento nodular em face interna de lábio, com evolução de mais ou menos cinco meses. Na anamnese foi verificado que o paciente é diabético e hipertenso controlado. No exame de ectoscopia observou-se o levantamento do lábio do lado direito. Na oroscopia notou-se uma lesão nodular, firme e móvel à palpação, recoberta por mucosa de coloração normal, assintomática, medindo cerca de 2 cm de diâmetro. Foram solicitados exames de hemograma, coagulograma e glicemia em jejum, que se mostraram sem alterações. Foi feita uma biópsia por punção aspirativa e foi positiva para líquido. A lesão foi enucleada totalmente (biópsia excisional) e enviada para estudo histopatológico. Foi observado, nos cortes microscópicos corados em HE, fragmento de mucosa bucal constituída por epitélio pavimentoso, estratificado, paraqueratinizado e hiperplásico. Subjacente, na lâmina própria, notou-se tecido conjuntivo fibroso denso, celularizado, com discretos leucócitos, vasos sanguíneos dilatados e hiperêmicos e glândulas salivares. Notou-se proliferação de células cilíndricas organizadas em cordões, às vezes delimitando espaços pseudocísticos, alguns com focos de calcificação. Notou-se cápsula de tecido conjuntivo fibroso. O diagnóstico histológico foi de adenoma canalicular. O adenoma canalicular é uma neoplasia benigna que pode se manifestar a partir de tecido da glândula salivar menor, na grande maioria de casos, ocorre no lábio superior. Contudo, conhecem-se casos em que a lesão ocorreu no palato, na mucosa jugal e no lábio inferior, e houve também relato de uma lesão encontrada na parótida. Esta lesão representa 1% de todos os tumores de glândula salivar e 4% dos tumores de glândula salivar menor, porém raramente são encontrados em glândulas salivares maiores.

### Referências:

1. BEANES, G. Adenoma de células basais e canalicular: relato de casos. Monografia (Graduação em Cirurgião-Dentista) – Universidade federal da Bahia, Salvador, 2013
2. SIQUEIRA, CS. Canalicular Adenoma do lábio superior. **Braz. Dent. J.** Ribeirão preto, v. 24, n.5, set./out. 2013.
3. ZANICOTTI, RTS. Canalicular adenoma of the minor salivary gland in the upper lip: case report. **J. Oral Diag**, v. 1, n. 1, p. 4-6, já./mar. 2012.